



COBENGE 2005

XXXIII - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia

"Promovendo e valorizando a engenharia em um cenário de constantes mudanças"

12 a 15 de setembro - Campina Grande - Pb

Promoção/Organização: ABENGE/UFMG-UFPE

EVASÃO E REPETÊNCIA: O CASO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UEPB

Renê Anísio da Paz – rene@cct.ufcg.edu.br
UFMG - Centro de Ciências e Tecnologia
Rua Aprígio Veloso, 882 – Bairro Universitário
58.109-970 – Campina Grande - Paraíba

Edimar Alves Barbosa – eab@cct.ufcg.edu.br
UFMG - Centro de Ciências e Tecnologia - DEQ
Rua Aprígio Veloso, 882 – Bairro Universitário
58.109-970 – Campina Grande - Paraíba

Luciano Gomes de Azevedo - azevedo@dec.ufcg.edu.br
UFMG - Centro de Ciências e Tecnologia - DEC
Rua Aprígio Veloso, 882 – Bairro Universitário
58.109-970 – Campina Grande - Paraíba

***Resumo:** As instituições de ensino superior do nosso país vêm, ano após ano, enfrentando sérios problemas de evasão e/ou repetência de alunos nos seus cursos. Sabe-se que a evasão escolar caracteriza-se pelo abandono do aluno antes de completar sua escolaridade. Já a repetência, caracteriza-se pelo fato do aluno repetir a disciplina, na qual não tenha conseguido aprovação. Historicamente, sempre considerado normal o baixo índice de formandos em cursos de química, por trata-se de um curso considerado difícil, já que exige conhecimento das ciências, como a química, a matemática e a física. Nos últimos tempos, têm surgido iniciativas no sentido de reverter esta imagem. Neste contexto, passou-se a levantar questões que respondessem a problemática relacionada com a evasão e repetência escolar no curso objeto de estudo - Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba, No decorrer da pesquisa foram coletados e trabalhados estatisticamente dados obtidos através de questionários aplicados juntos aos alunos que ingressaram no curso, mais precisamente no segundo semestre letivo de 1997 e aos alunos evadidos. Ao final, foi possível comprovar vários aspectos relacionados com a evasão escolar e o abandono, em função do perfil sócio-econômico dessas pessoas, destacando-se o fato de que a situação financeira do alunado refletia diretamente na motivação dos mesmos, em permanecer ou não, frequentando o curso.*

***Palavras-Chave:** Evasão escolar, Repetência em disciplina, Desistência.*

1. INTRODUÇÃO

Em outubro de 1996, uma comissão especial do Ministério da Educação (MEC), divulgou um estudo abrangente, criterioso e rico em dados numéricos sobre a evasão escolar nas universidades públicas brasileiras. O estudo intitulado "Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas" abrangeu 53 instituições e, pela sua manifesta indefinição, sugere que muito há o que estudar para mais bem entender essa complexa matéria. Das considerações finais do Relatório ANDIFES, destacamos: "(...) Apreende os dados sobre evasão em cada um dos cursos, em gerações que efetivamente se constituem em diferentes turmas de ingressantes e abre a perspectiva, não trabalhada neste

estudo, de um acompanhamento histórico do processo de formação profissional passível de demonstrar os momentos em que a evasão é mais aguda em cada caso. As informações trazidas pelo estudo mostram que a análise global do sistema ou das instituições não é adequada, pois não permite a formulação de uma política que contemple a diversidade de casos.

Entende-se que a evasão escolar nas universidades é de caracterização muito mais complexa que a evasão escolar nos níveis iniciais do ensino. Pois, enquanto as taxas de evasão nos níveis iniciais podem ser calculadas instantaneamente, ano a ano, na universidade a questão apresenta variantes de difícil mensuração, sobretudo porque a evasão nas universidades só pode ser compreendida, após o acompanhamento de gerações completas de alunos. Partindo do fato de que uma geração completa, em média, ocorre num período de 7 (sete) anos, concluímos que a compreensão e intervenção no problema demanda um trabalho a longo prazo. Portanto, essa questão deve transcender estudos localizados e requer uma ação organizada institucionalmente com propostas claras, objetivas e, principalmente, compreendidas e assimiladas pela comunidade universitária.

Essa situação, que nos parece ser um processo de exclusão, é lenta, sistêmica e de pouca repercussão, uma vez que afeta menos de 1% da população brasileira. No entanto, devemos lembrar que o desperdício, proporcionado pela evasão escolar nos cursos universitários, certamente ocasiona uma repercussão negativa a longo prazo, muito mais significativa que o perceptível momentaneamente.

Os dados do estudo do MEC apontam dados significativos, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista da eficiência do sistema. A média da evasão em todas as áreas atinge cerca de 40% dos ingressantes. Isso quer dizer que de cada 100 alunos que ingressam nas universidades, apenas 60 têm possibilidade de concluírem seus cursos. Dizemos possibilidade porque apenas 50% estão se diplomando dentro do tempo máximo estabelecido. Os 10% restantes, denominados pela Comissão de taxa de retenção, estão levando mais que o tempo máximo para concluírem seus cursos. Consequentemente, poderá surgir, aí, ainda um novo incremento no contingente de evadidos (GARCIA, 1995).

No estudo, a área de Ciências Exatas e da Terra, é a que apresenta o maior índice de evasão, atingindo 59% dos ingressantes.

Tabela 1 – Demonstrativo geral da evasão, por áreas de conhecimento

ÁREAS	CURSOS	INGRESSOS	DIPLOMADOS	RETIDOS	EVADIDOS	% DIPLOMADOS	% RETENÇÃO	% EVAÇÃO
CIÊNCIAS DA SAÚDE	20	33.095	23.466	2.162	7.467	70,90%	6,53%	22,56%
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	13	14.616	9.453	739	4.424	64,68%	5,05%	30,27%
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	36	46.321	23.392	5.544	17.385	50,50%	11,97%	37,53%
ENGENHARIAS	18	22.856	10.936	1.866	10.054	47,85%	8,16%	23,99%
CIÊNCIAS HUMANAS	34	35.810	15.799	3.538	16.473	44,12%	9,88%	46,00%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	8	5.281	2.237	657	2.387	42,36%	12,44%	45,20%
LINGÜÍST. LETRAS E ARTES	60	20.579	7.941	2.366	10.272	38,59%	11,50%	49,91%
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	26	20.309	5.630	2.696	11.983	27,72%	13,27%	59,00%
TOTAL GERAL	-	198.867	98.854	19.568	80.445	49,71%	9,84%	40,45%

Fonte: Relatório ANDIFES

2. O CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UEPB

O curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba, foi criado em 1967 e reconhecido pelo Decreto Federal 74201/74. Funciona nos turnos diurno e noturno, e oferece 40 vagas, com duração mínima de 4 anos e máxima de 08 anos. Tem como objetivo principal: formar cidadãos com conhecimentos científicos para questionarem as aplicações sociais, políticas e tecnológicas da química e ciências correlatas. O licenciado nessa área deve possuir sólida formação acadêmica químico-pedagógica, com metodologias adequadas para atuarem no Ensino Fundamental e Médio, podendo ainda dedicarem-se à pesquisa e trabalhos de extensão.

3. JUSTIFICATIVA

Sabe-se que a evasão universitária vem se impondo ao longo do tempo, como uma realidade cada vez mais ostensiva no âmbito do ensino de graduação. Tal constatação, porém, ainda que reafirmada por números alarmantes, não vem se mostrando com força o bastante para “tocar as universidades em suas raízes” e provocar, mais do que a simples curiosidade, o esforço efetivo no sentido de entender e explicar suas possíveis conseqüências.

Não diferentemente, o Curso de Licenciatura em Química objeto de estudo vêm, ano após ano, enfrentando sérios problemas de evasão e/ou repetência, fato que motivou a levantar questões para verificar a causa destes.

Sabendo-se que a Evasão, caracteriza-se pelo abandono dos alunos antes de completar sua escolaridade e que a Repetência, pelo aluno que repete disciplina(s) que já havia cursada(s), principalmente por não ter sido aprovado em exame, partiu-se para trabalhar no sentido de identificar-se as principais causas do problema.

4. OBJETIVO

A pesquisa, objeto deste trabalho, teve como proposta estudar o fenômeno da evasão e repetência escolar, ocorridas no Curso de Licenciatura em Química da UEPB, através da realização de uma pesquisa tomando como amostragem os alunos, com ingresso no segundo período de 1997, turno noturno, nas disciplinas: Química Geral I, Química Inorgânica, Físico-química I e Química Analítica Qualitativa, visando detectar que variáveis possam estar contribuindo para o fenômeno no âmbito do Curso, bem como propor medidas que venham a neutralizar ao máximo, a atuação dessas variáveis e diminuir a intensidade desse fenômeno.

5. METODOLOGIA UTILIZADA

Na pesquisa objeto deste trabalho, optou-se pela aplicação direta de questionários junto aos alunos evadidos ou repetentes do Curso.

5.1 Procedimentos

Para aplicação desses questionários, foram adotados os seguintes procedimentos:

a) Obtenção, junto aos órgãos competentes da UEPB de um cadastrado oficial, contendo os nomes dos alunos que haviam ingressado no Curso, no período letivo objeto de estudo (97/2);

b) Levantamento, junto a instituição, da situação real desses alunos (notas, trancamentos, abandono, dados pessoais, endereços etc);

c) Aplicação dos questionários junto ao alunado, incluindo evadidos e repetentes;

d) Análise e interpretação dos dados coletados.

5.2 Apresentação e Interpretação de dados

Recolhidos todos os formulários, aplicados diretamente ou através dos correios, foi possível elaborar-se alguns gráficos, que permitiram ter uma visão melhor do problema.

Na Figura 1, abaixo, são apresentados os motivos que levaram os alunos do período 97.2, a escolherem o curso de Licenciatura em Química da UEPB:

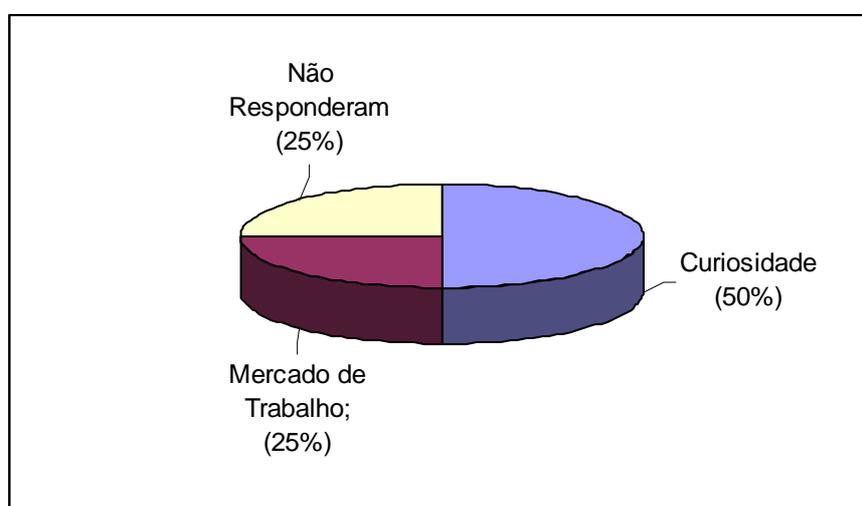


Figura 1 - Fonte: Pesquisa Direta, 2003

Na Figura 2, a seguir, tem-se uma visão geral da situação atual dos alunos que ingressaram no curso(turma 97.2):

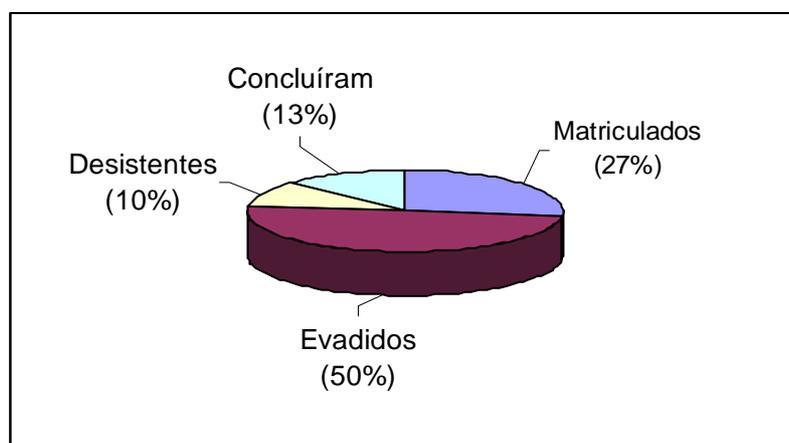


Figura 2 - Fonte: Pesquisa Direta, 2003

A Figura 3, abaixo, demonstra a pretensão desses alunos de prestarem um novo vestibular, direcionado para outro curso.

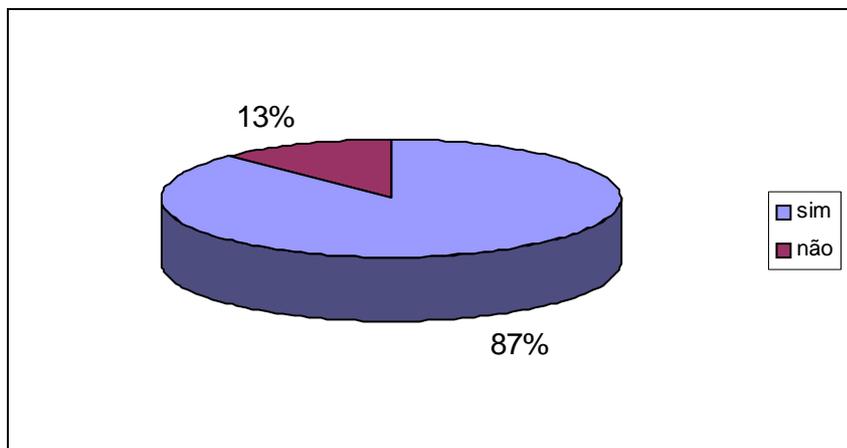


Figura 3 - Fonte: Pesquisa Direta, 2003

Na Figura 4, abaixo, o alunado apresenta sugestões para melhorar o curso:

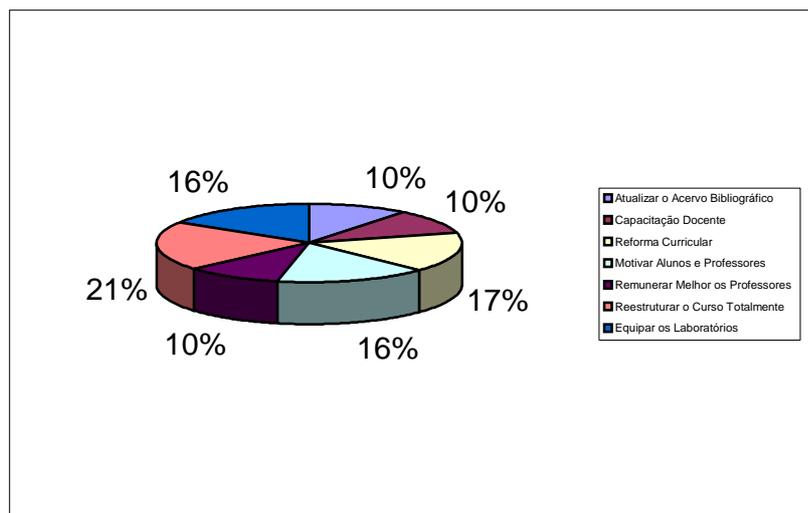


Figura 4 - Fonte: Pesquisa Direta, 2003

A Figura 5, abaixo, apresenta a percentagem dos alunos quanto aos seus estados civil:

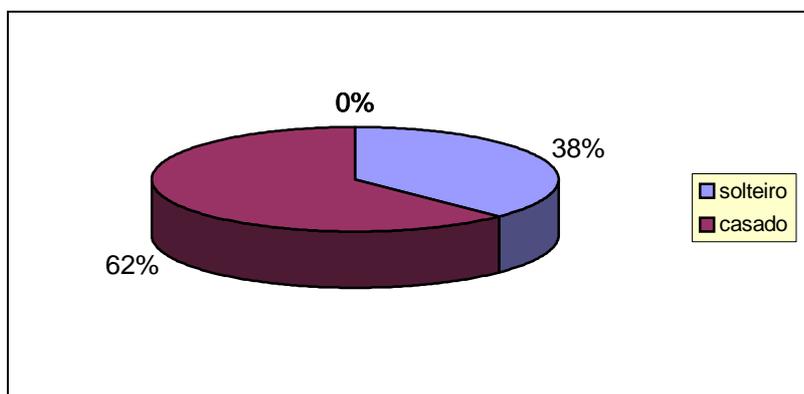


Figura 5 - Fonte: Pesquisa Direta, 2003

A Figura 6, a seguir, apresenta o percentual de alunos que possui transporte próprio:

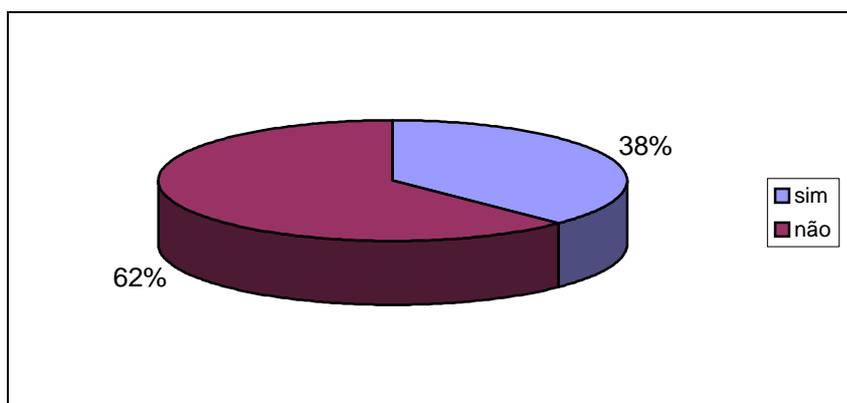


Figura 6 - Fonte: Pesquisa Direta, 2003

Na Figura 7, abaixo, temos uma amostra da faixa salarial desses alunos:

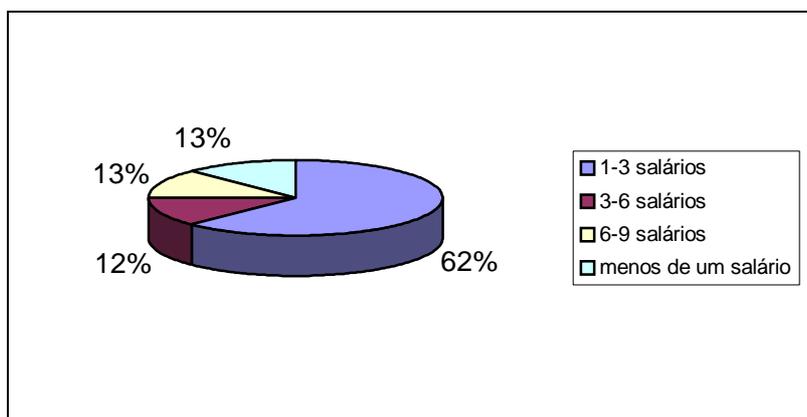


Figura 7 - Fonte: Pesquisa Direta, 2003

Na Figura 8, abaixo, verifica-se quanto os alunos dependiam das suas atividades profissionais, para suas respectivas sobrevivências:

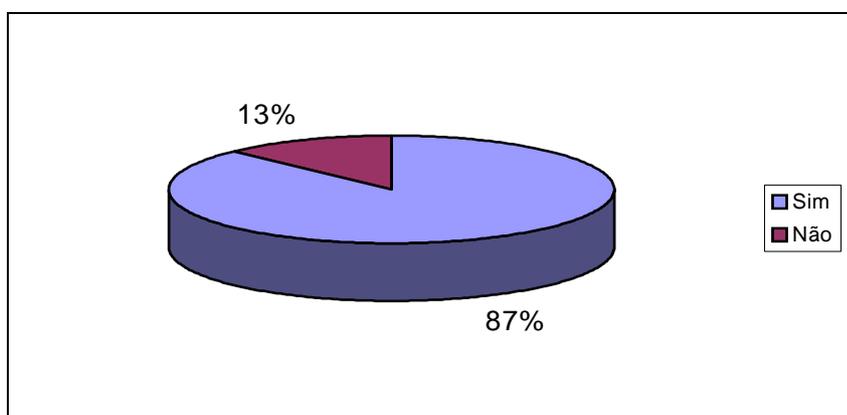


Figura 8 - Fonte: Pesquisa Direta, 2003

Na Figura 9, abaixo, vê-se a dependência financeira das famílias, nas rendas financeiras mensal do alunado.

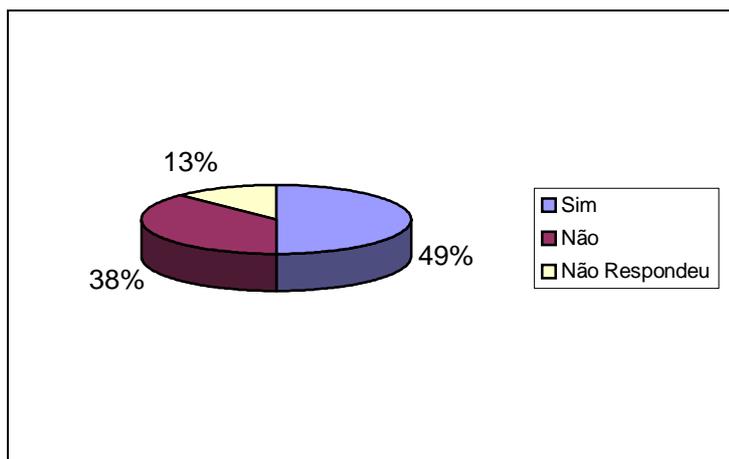


Figura 9 - Fonte: Pesquisa Direta, 2003

6. CONCLUSÕES

Observa-se que na Universidade Estadual da Paraíba, como em outras instituições de ensino superior pública do nosso país, a evasão e a repetência no Curso de Licenciatura em Química apresentam índices muito elevados. Essa evasão se manifesta em, no mínimo, duas dimensões, por iniciativa do próprio sujeito ou decorrente de fatores sociais. Com relação a sua forma de manifestação, a evasão acontece por cancelamento de matrícula, abandono, transferência, etc. No caso estudado, verifica-se que a principal causa dessa evasão (50%), está relacionada com a incompatibilidade entre Curso x Trabalho, visto que os estudantes evadidos optaram por trabalhar, em regime de tempo integral. Outra causa detectada (30%), refere-se ao perfil financeiro do alunado, provocando abandono dos estudantes, em função de residirem em cidades circunvizinhas a sede do Curso, localizada na cidade de Campina Grande. Outros fatores (10%), representam problemas pessoais, os quais também contribuíram para que os alunos não prosseguissem seus estudos.

É visível que a problemática nos cursos superior com evasão e repetência contínua estão relacionadas diretamente com aspectos econômicos sociais. Algumas variáveis são bastantes consideráveis, não desprezando as demais, mais que dentro do contexto político-econômico, social e cultural do nosso país, são perfis importantíssimos para entender a problemática.

Neste sentido, com relação aos alunos do Curso de Licenciatura em Química da UEPB, apresentam o seguinte perfil:

I – Oitenta e sete por cento (87%) destes dependem do trabalho para sobreviverem, recebendo mensalmente entre 1 a 3 salários mínimos;

II – Quarenta e nove por cento (49%) destes são responsáveis diretos pela manutenção de suas famílias;

III – Oitenta e sete por cento (87%) pretendem fazer um novo vestibular para outro curso, por não se sentirem motivados para continuar no curso de origem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Cunha, A. M.; Tunes, E.; Silva, R. R. **EVASÃO DO CURSO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: INTERPRETAÇÃO DO ALUNO EVADIDO.** Química Nova, 2001, Vol. 24, 62.
- [2] Vianna, J. F.; Aydos, M. C. R.; Siqueira, O. S.; Quím. Nova 1997, V.20, Pg.213.
- [3] Braga, M. M.; C. B; Cardeal, Z. L.; **PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DOS ALUNOS. REPETÊNCIA E EVASÃO NO CURSO DE QUÍMICA DA UFMG.** Química Nova 1997, V.20, Pg.438.
- [4] Maia, M. F. **CARACTERIZAÇÃO DO ALUNO EVADIDO DOS CURSO DE GRADUAÇÃO/LICENCIATURA DO CAMPUS I DA UFPB. JOÃO PESSOA-PB NO PERÍODO DE 75-80.** Campinas, SP, 1984. 128p. Dissertação (Mestrado em Educação na área de Metodologia de Ensino) – Faculdade de Educação, UNICAMP.
- [5] Martins, J. P. **ESTUDO DA EVASÃO ESCOLAR DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS.** São Carlos, 1984. 137 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos.
- [6] Abdala, A. O; Matsushita, Alice M.; Gargia, N. M. **ACELERAÇÃO DE APRENDIZAGEM – UM INIBIDOR DA EVASÃO NA UNIVERSIDADE,** Universidade Estadual de Maringá 1995.
- [7] Lotufo, A. D. P. & Sousa Jr., Celso & Covaci, Marcio B. & Brito, J. M. S, **XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA 1998,** 185-187.
- [8] Martins, G. S. V., In: **A EVASÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UEPB DO SISTEMA DE CRÉDITO-PERÍODO: 94.1, SETEMBRO 2002**

ABSTRACT

The institutions of higher education of our country come, year after year, facing serious problems of dropping out and/or repetition of students in their courses. It is known that the dropping out from school is characterized by the student's abandonment before completing their education. Whereas, repetition is characterized by the student's failure in that discipline. Historically, the low graduation index in chemistry courses is always considered normal, because the course is considered difficult, since it demands knowledge of sciences, such as chemistry, mathematics and physics. Of late, initiatives have been appearing to revert this situation. In this context, the raising of questions that respond the problem related with the drop out from school and repetition in the course under consideration - Degree in Chemistry of the State University of Paraíba - have started. The research work was realized by applying a questionnaire with both types of the students, entering in/dropping out of the course and then by treating statistically the collected data, in the second school semester of 1997. At the end, it was possible to prove several aspects related with the school drop out and the abandonment, in function of those people's socioeconomic profile. It was proved that the

financial situation affected directly the motivation for the students to stay or not frequenting the course.

Keywords: school drop out, repetition in discipline, desistance.